

CONSERVATORIO DE MÚSICA DE FELGUEIRAS

Autorização Definitiva de Funcionamento da DREN,

Despacho de 2006/12/18.

Projeto Educativo 2024 - 2027

Morada: Av. Dr. Magalhães Lemos, nº 130 – Margaride

4610-106 Felgueiras

Telefone: 255 314 933

Correio Eletrónico: geral@conservatoriomusicafelgueiras.pt

ÍNDICE

Introdução	7
Caracterização do Meio Circundante	8
Geográfico	8
Económico	8
Social	9
Cultural	11
Infraestruturas/Equipamentos culturais	11
O Conservatório de Música de Felgueiras	12
Oferta Educativa	12
Valores e Atitudes	14
Produção Artística	14
A Comunidade Educativa	18
Estrutura Organizacional	21
Memória descritiva - Infraestruturas Conservatório de Música de Felgueiras	22
Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (SWOT)	23
Projeto Educativo 2021 - 2024	24
Missão:	24
Objetivos Estratégicos/Pedagógicos	24
Avaliação do Projeto Educativo	32
Conclusão	33
Bibliografia	34

Projeto Educativo elaborado por:

Daniela Costa

Tiago Abreu

Com o contributo do pessoal docente e não docente.

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia 15 de julho de 2024

O Projeto Educativo é um dos três documentos pilares de qualquer escola (sendo os restantes o Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno) e nele pretende-se que esteja refletida e vertida uma visão de médio e longo prazo, que será posta em prática pela direção da escola, seus professores e trabalhadores, que contribua para desenvolvimento pedagógico, social e cultural do Conservatório, que irá afetar toda a comunidade, não só diretamente afeta ao mesmo, mas também do meio onde está inserido.

Um Projeto Educativo, para que tenha impacto e efeito real, precisa de ser dado a conhecer a toda a comunidade e as atividades programadas, orçamentos, ações pedagógicas e administrativas ao longo do período em vigor, devem ser um reflexo desse mesmo projeto. Só assim se poderá ver cumpridos grande parte dos objetivos propostos neste documento.

Este documento está organizado em duas partes:

Na primeira será feita uma caracterização do meio circundante, com principal foco nas características geográficas, económicas, sociais, culturais e infraestruturas do Concelho de Felgueiras. De seguida será feita a caracterização do Conservatório de Música de Felgueiras, onde é explicada a oferta educativa, custos e regimes de financiamento, admissão de alunos, valores e atitudes e por último as principais produções artísticas e eventos do Conservatório até hoje. Segue-se a caracterização do corpo discente e docente e estrutura organizacional. Esta primeira parte será concluída com uma análise das Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (SWOT) do Conservatório.

Na segunda parte estará o Projeto Educativo para o triénio 2024 – 2027, que será concretizado através dos Planos de Atividades e orçamentos ao longo desse período. Foi redigida a missão, que enquadra toda a lógica de intervenção do projeto e depois definidos os objetivos estratégicos/pedagógicos que, sendo cumpridos, vão permitir realizar a missão e obter assim resultados duradouros e sustentáveis que possam ser desenvolvidos nos projetos educativos seguintes.

Para cada objetivo estratégico foram então definidos vários objetivos específicos/metodologias, os resultados pretendidos em cada um e as atividades necessárias para a sua efetivação. Todos estes pontos vão estar expressos em matrizes de enquadramento lógico (MEL) que serão feitas para cada Objetivo Estratégico/Pedagógico separadamente para facilitar a sua leitura e compreensão.

Para a estrutura de cada MEL estarão definidos quatro níveis: 1 - Objetivo Estratégico/Pedagógicos, 2 - Objetivos Específicos/Metodologias, 3 - Resultados e 4 - Atividades.

Para posterior avaliação do seu grau de consecução, foram estabelecidos indicadores e meios de verificação, que permitam a reformulação contínua das estratégias e resultados pretendidos, visando alcançar os objetivos definidos.

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO CIRCUNDANTE

GEOGRÁFICO

O concelho de Felgueiras está situado no distrito do Porto, na região Norte de Portugal. Com uma área de aproximadamente 116 quilómetros quadrados, é um dos municípios mais pequenos do distrito. A sua localização geográfica é caracterizada pela transição entre a zona litoral e a zona montanhosa do interior norte do país.

Felgueiras é composto por diversas freguesias, entre as quais se destacam algumas áreas urbanas como a cidade de Felgueiras, a cidade de Lixa e algumas vilas e aldeias dispersas pelo território. A paisagem do concelho é marcada por colinas e vales, com uma topografia suave em algumas áreas e mais acidentada noutras, especialmente nas regiões mais próximas da Serra do Marão, que faz parte da paisagem natural da região.

Os rios Tâmega e Sousa são importantes elementos geográficos que atravessam o concelho, proporcionando não só recursos hídricos, mas também contribuindo para a beleza paisagística e para a atividade agrícola local. A vegetação é variada, com áreas de floresta, campos agrícolas e vinhas, sendo a produção de vinho uma atividade económica significativa na região.

Em termos de clima, o concelho de Felgueiras apresenta características típicas do clima mediterrâneo, com verões quentes e secos e invernos suaves e chuvosos. Esta combinação climática favorece a agricultura, com destaque para a produção de vinho verde, frutas e hortaliças.

ECONÓMICO

O meio económico de Felgueiras é diversificado e dinâmico, com atividades que vão desde a agricultura até à indústria e comércio. A economia do concelho é impulsionada por vários setores-chave:

Indústria Têxtil e do Calçado: Felgueiras é conhecida como uma das principais regiões produtoras de têxteis e calçados em Portugal. A indústria do calçado, em particular, é uma parte significativa da economia local, com muitas empresas familiares dedicadas à produção de calçado de qualidade.

Agricultura e Agroindústria: A região possui uma forte tradição agrícola, com destaque para a produção de vinho verde, frutas (como kiwis e pêsegos) e hortaliças. A agroindústria também desempenha um papel importante na economia, com várias empresas envolvidas no processamento e comercialização de produtos agrícolas.

Comércio e Serviços: As atividades comerciais e de serviços têm vindo a crescer em Felgueiras, com destaque para o comércio local e para os serviços relacionados com o turismo. A cidade de Felgueiras, em particular, é um centro comercial importante na região, com uma variedade de lojas, restaurantes e serviços.

Turismo: Embora não seja o principal setor económico, o turismo está a ganhar importância em Felgueiras devido ao seu património histórico, paisagens naturais e eventos culturais. A região atrai visitantes interessados em explorar as suas igrejas antigas, solares senhoriais, trilhos naturais e participar em festivais locais.

Setor Imobiliário e Construção Civil: O crescimento económico tem impulsionado o desenvolvimento imobiliário e a construção civil em Felgueiras, com a construção de novas habitações, infraestruturas e espaços comerciais.

É importante notar que, como em muitas outras regiões, o meio económico de Felgueiras também enfrenta desafios, como a concorrência global no setor têxtil e do calçado, a sazonalidade na agricultura e a necessidade de diversificação económica para garantir o crescimento sustentável a longo prazo. No entanto, a diversidade de atividades económicas e o espírito empreendedor da comunidade contribuem para a resiliência e vitalidade económica do concelho.

SOCIAL

PO R DATA



Felgueiras

	2011		2022	
	Felgueiras	Portugal	Felgueiras	Portugal
População residente	58 049	10 565 836	55 524	10 444 242
Superfície em km2	116	92 212	116	92 225
Densidade populacional número médio de indivíduos por km2	501,6	114,6	479,7	113,2
Jovens (%) menos de 15 anos	17,0	15,0	12,6	13,0
População em idade activa (%) 15 aos 64 anos	70,8	66,0	68,6	63,2
Idosos (%) 65 e mais anos	12,2	18,9	18,8	23,8
Índice de envelhecimento idosos por cada 100 jovens	72	126	150	183
População estrangeira (6)	208	434 708	547	781 247
População estrangeira em % da população residente (6)	0,4	4,1	1,0	7,5
Nascimentos (7)	498	96 856	423	83 671
Óbitos	352	102 848	451	124 311
Taxa de mortalidade infantil (‰) óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade por cada 1000 nascimentos	4,0	3,1	2,4	2,6
Saldo natural saldo natural	146	- 5 992	- 28	- 40 640
Estabelecimentos do ensino pré-escolar	41	6 812	37	5 767
Estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico	33	5 221	29	4 045
Estabelecimentos do 2.º ciclo do ensino básico	5	1 170	6	1 179
Estabelecimentos do 3.º ciclo do ensino básico	8	1 516	8	1 430
Estabelecimentos do ensino secundário	5	937	6	963
Alunos do ensino não superior (1)	12 014	1 925 956	8 462	1 591 865
Estabelecimentos do ensino superior	2	300	1	288
Alunos do ensino superior (1)	1 671	396 268	1 828	433 217
Museus		377	⊥	⊥ 424
Sessões de espectáculos ao vivo	59	25 871	⊥ 126	⊥ 41 388
Ecrãs de cinema		558		569
Despesa das Câmaras Municipais em cultura e desporto	3 230	679 396	1 807	949 780

€, milhares				
Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, €	702	1 084	-	-
Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI)	1 493	447 088	884	262 542
Desempregados inscritos nos centros de emprego em % da população residente com 15 a 64 anos	7	8	4	5
Desempregados inscritos nos centros de emprego	2 848	551 944	1 539	305 006
Trabalhadores da Administração Pública Local	728	131 522	748	164 947
Consumo de energia eléctrica por habitante (kWh)	3 410,0	4 655,7	⊥ Pro 3 416,0	⊥ Pro 4 728,4
Despesas do município em ambiente (%)	7	9	-	-
Alojamentos turísticos (2)	3	2 019	⊥ 7	⊥ 7 095

Fontes

Fontes/Entidades: INE, ANSR/MAI, APA/MA, BP, CGA/MTSSS, DGAL, DGEEC/MEd - MCTES, DGEG/MEc, DGO/MF, DGPJ/MJ, DGS/MS, ERSAR, GEE/MEc, GEP/MTSSS, ICA/MC, ICA/SEC, IEFP/MTSSS, IGP, II/MTSSS, ISS/MTSSS, SEF/MAI, SGMAI, SIBS, S.A., © PORDATA

Notas

A implementação de mudanças metodológicas é assinalada por quebra de série. Mais informação sobre os dados apresentados disponível clicando sobre cada indicador.

- (1) - O ano apresentado corresponde ao último ano do par ano letivo.
- (2) - A partir de 2014 inclui as novas unidades de Alojamento Local e os estabelecimentos do turismo no espaço rural.
- (3) - Os valores apresentados referem-se às despesas efetivas.
- (4) - Os valores apresentados referem-se às receitas efetivas.
- (5) - Inclui postos farmacêuticos móveis.
- (6) - Os valores apresentados referem-se à população estrangeira com estatuto legal de residente.
- (7) - Os valores apresentados referem-se ao município de residência da mãe (e não de nascimento da criança).
- (8) - Os valores apresentados consideram as empresas, os empresários em nome individual e os trabalhadores independentes. Exclui as atividades financeiras e de seguros, a Administração Pública e Defesa e a Segurança Social Obrigatória.

Simbologia

⊥	Quebra de série	Pro	Valor provisório
...	Confidencial	//	Não aplicável
f	Valor previsto	§	Dado com coeficiente de variação elevado
N	Valor negligenciável	s	Valor estimado

CULTURAL

O património monumental do concelho é rico e diverso, sendo de realçar no presente e entre outros, o que se integra na Rota do Românico do Vale do Sousa: Mosteiro de Pombeiro, Igreja de Airães, Igreja de Sousa, Igreja de Unhão e a Igreja de S. Mamede em Vila Verde.

O Mosteiro de Pombeiro, monumento nacional classificado, é anterior à fundação da nacionalidade e a expressão máxima das origens remotas e da riqueza cultural das terras felgueirenses.

Os bordados são uma das mais ricas tradições do concelho, que emprega cerca de 2/3 das bordadeiras nacionais. O filé ou ponto de nó, o ponto de cruz, o bordado a cheio, o richelieu e o crivo são exemplos genuínos do produto artesanal de verdadeiras mãos de fada.

Os sabores autênticos da gastronomia, a frescura e intensidade dos aromas dos vinhos e o ambiente de grande animação proporcionam momentos inesquecíveis. Dando corpo a essa riqueza, foi já constituída a “Confraria do Vinho de Felgueiras”, destinada a divulgar e defender o vinho e a gastronomia felgueirenses.

No que diz respeito ao património natural e cultural, o concelho possui diversos pontos de interesse, como igrejas, capelas, solares e casas senhoriais, muitas delas com origens históricas que remontam à época medieval. Além disso, existem também várias festas e tradições populares que celebram a cultura local, como as festas em honra de São Pedro em Felgueiras e a Nossa Senhora das Vitórias na Lixa.

Em suma, o concelho de Felgueiras oferece uma mistura única de beleza natural, riqueza histórica e tradições culturais, tornando-o num destino atraente tanto para residentes como para visitantes.

INFRAESTRUTURAS/EQUIPAMENTOS CULTURAIS

O concelho de Felgueiras tem ao seu dispor vários equipamentos culturais que têm sido usados pelo Conservatório de Música de Felgueiras e que são um meio importante na apresentação e difusão do seu trabalho. Desses equipamentos destacam-se:

- Casa das Artes de Felgueiras
- Auditório da Escola Secundária de Felgueiras
- Auditório da Escola Secundária da Lixa
- Casa da Cultura Leonardo Coimbra – Lixa
- Casa da Cultura de Barrosas
- Casa do Povo da Longra
- Auditório Ozanam - Moure
- Barracão da Cultura de Macieira da Lixa

OFERTA EDUCATIVA

Sendo a Educação Musical e Teatral um direito a que todo o cidadão pode aceder, ao Conservatório de Música de Felgueiras (CMF) compete dar resposta às várias procuras sociais do Concelho e área envolvente. Graças a uma política de forte intervenção educativa e cultural, levada a cabo ao longo dos anos, através da realização de Concertos e Atividades Artísticas (em diversos espaços), Concertos Pedagógicos, Espetáculos Multidisciplinares, Protocolos com várias entidades culturais e escolas do ensino regular, Workshops, Seminários, Cursos Oficiais e Cursos Livres, o Conservatório tem tido uma procura crescente dos seus serviços.

No que concerne a oferta formativa de carácter oficial, o CMF disponibiliza os Cursos de Iniciação (para crianças que se encontrem a frequentar o 1º Ciclo do Ensino Regular), o Curso Básico de Música (nas variantes de Violino, Violoncelo, Contrabaixo, Viola Dedilhada, Percussão, Piano, Flauta Transversal, Oboé, Clarinete, Fagote, Saxofone, Trompete, Trompa, Trombone e Tuba) e, mais recentemente, o Curso Básico de Teatro, para crianças que se encontrem a frequentar o 2º e 3º Ciclo de Estudos. Dispõe ainda dos Cursos Secundários de Instrumento, Formação Musical e Canto, correspondentes ao Ensino Secundário. No que diz respeito aos cursos não oficiais, existe uma variedade de Cursos Livres de Instrumento e Teatro Musical.

O CMF assume-se como dinamizador não só da formação musical e teatral, mas também da formação geral dos seus alunos, nas vertentes instrutiva (conhecimentos e competências) e social (valores e padrões comportamentais), no sentido da formação integral e auto-realização do aluno.

CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS DE MÚSICA E TEATRO

Os Cursos Artísticos Especializados de Música são cursos de nível básico e secundário, sendo também possível uma aprendizagem ao nível da iniciação musical (primeiro ciclo). O Curso Artístico Especializado de Teatro é um curso de nível básico.

Os cursos básicos de música e teatro conferem o Nível 2 do Quadro Nacional de Qualificações (Portaria n.º 782/2009, de 23 de julho).

Os cursos secundários de música conferem o Nível 3 do Quadro Nacional de Qualificações (Portaria n.º 782/2009, de 23 de julho).

Os Cursos Artísticos Especializados, no domínio da Música ou Teatro, podem ser o percurso mais indicado para quem sente uma vocação nestas áreas e procura um ensino onde possa desenvolver as suas aptidões ou talentos artísticos; pretende uma formação de excelência que permita vir a exercer uma profissão neste ramo artístico; ambiciona estar melhor preparado para uma formação de nível superior no domínio da Música e Teatro.

Na área da Música, visam proporcionar o aprofundamento da educação musical e dos conhecimentos em ciências musicais, propiciando o domínio avançado da execução dos instrumentos bem como das técnicas vocais.

No Curso Básico, os alunos têm as seguintes disciplinas e carga horária semanal, no CMF: Instrumento (45 minutos - individual/90 minutos - 2 alunos) + Classe de conjunto (90 minutos) + Formação musical (90 + 45 minutos) + Audição e Música Comentada (45 minutos – no 3º ciclo em substituição dos 45 minutos de Formação Musical). As disciplinas de turma (Classe de Conjunto, Formação Musical e Audição e Música Comentada) serão lecionadas preferencialmente em horário consecutivo, numa só tarde ou manhã.

No Curso Secundário, os alunos têm Instrumento (90 minutos) + Formação Musical (90 minutos) + Análise e Técnicas de Composição (135 minutos) + História da Cultura e das Artes (135 minutos) + Classe de conjunto (135 minutos) + Oferta Complementar (45 minutos) + Disciplina de Opção (45 minutos). Em regime supletivo, os alunos podem optar por ter apenas as 4 primeiras disciplinas.

Na área do Teatro, visam proporcionar o aprofundamento da educação teatral e dos conhecimentos em artes cénicas, propiciando o domínio avançado de técnicas de interpretação e vocais.

No Curso Básico de Teatro, os alunos têm as seguintes disciplinas e carga horária semanal no CMF: Interpretação (90 + 45 minutos), Improvisação/Movimento (90 minutos) e Voz (90 minutos).

Os Planos de Estudos, normas de avaliação e demais informações dos Cursos Básicos Música e Teatro e Curso Secundário de Música podem ser consultados nas Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto alterada pela Portaria n.º 65/2022 de 1 de fevereiro e Portaria n.º 229-A/2018, de 14 de agosto, respetivamente.

Nos cursos secundários de música a avaliação nas disciplinas terminais das componentes de formação científica e técnica-artística pode incluir a realização de provas globais, cuja ponderação não pode ser superior a 50% no cálculo da classificação de frequência da disciplina.

A avaliação sumativa interna, no caso dos alunos dos cursos secundários da música, criados ao abrigo da Portaria n.º 229-A/2018, de 14 de agosto, contempla igualmente a realização de uma Prova de Aptidão Artística (PAA), a qual se traduz num projeto, consubstanciado num desempenho demonstrativo de conhecimento e capacidades técnico-artísticas adquiridas pelo aluno ao longo da sua formação, apresentado perante um júri, em ano terminal.

A certificação da conclusão do ensino básico pode ser feita independentemente da conclusão das disciplinas da componente de formação vocacional, no âmbito do quadro legal existente.

Os alunos certificados com o 9.º ano de escolaridade têm direito ao Diploma de Curso Básico de Música ou Teatro, desde que tenham concluído com aproveitamento todas as disciplinas da componente de formação vocacional do 9.º ano de escolaridade dos respetivos cursos.

A conclusão de um curso secundário do ensino artístico especializado, de Música, em regime Articulado ou Supletivo, permite o prosseguimento de estudos de nível superior.

CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL

Especialmente vocacionada para crianças que frequentam o 1º ciclo de estudos, a Iniciação Musical adquire especial importância no âmbito curricular da educação, na medida em que valoriza a urgência da criança em organizar as suas perceções auditivas, a sua sensibilidade, a imaginação e as possibilidades de desenvolvimento da expressão e criatividade. Os exercícios e atividades propostos, implicam contributos substanciais para outras áreas do conhecimento. O trabalho que se propõe, parte da descoberta da música na criança e pela criança, para se chegar às realizações em que se integra a música. Por conseguinte, ritmo, educação auditiva e educação da voz serão as primeiras fases abordadas, partindo da observação e da análise de uma série de realidades em que está presente a música, passando pela experimentação e chegando a um objetivo futuro em que o aluno é capaz de produzir música autonomamente.

CURSO LIVRE DE INSTRUMENTO

Para além dos cursos oficiais, o aluno pode frequentar o Conservatório em Curso Livre – independentemente da idade do aluno, este pode aprender a tocar o instrumento que escolher, tendo uma aula de instrumento por semana, com a duração de 60 minutos. Não existe nenhum programa pré-definido, nem provas obrigatórias. O aluno vai fazendo o seu percurso ao seu ritmo, com o programa que combinar com o professor de instrumento.

CURSO LIVRE DE TEATRO MUSICAL

Na sequência dos vários espetáculos no género que têm sido trabalhados e apresentados pelo Conservatório de Música de Felgueiras (CMF) dentro do género, surgiu esta oferta formativa com os seguintes objetivos: aumentar a oferta e educativa e artística na área da música e teatro; responder à procura que existe para uma área onde não existe oferta na região do Vale do Sousa, mobilizar toda a comunidade escolar, não só do CMF, mas também de outras escolas ou até mesmo não estudantes, para uma área para a qual à partida não iriam fazer parte, quer sejam conhecedores de música ou não; desenvolver projetos ao longo do ano letivo, com ensaios regulares que resultem na produção de espetáculos artísticos de qualidade abertos ao público.

WORKSHOPS E FORMAÇÕES

Aproveitando os períodos de interrupção letiva nas escolas do ensino regular, o CMF desenvolve Masterclasses, Workshops e outras ofertas formativas, tentando abranger todas as faixas etárias, de forma a promover o gosto pela música, enriquecimento cultural e social e melhoria dos resultados escolares.

VALORES E ATITUDES

Os valores e atitudes promovidos no CMF são os definidos no Perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Secretário de Estado da Educação e publicado em Diário da República, através do Despacho n.º 6478/2017.

Princípios: Aprendizagem, Inclusão, Estabilidade, Adaptabilidade e ousadia, coerência e flexibilidade, sustentabilidade, uma base humanista e o Saber.

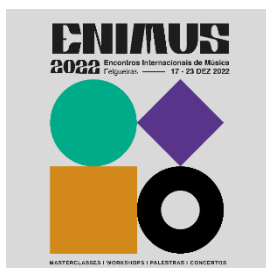
Áreas de competências: Linguagens e textos, informação e comunicação, pensamento crítico e pensamento criativo, raciocínio e resolução de problemas, saber científico, técnico e tecnológico, relacionamento interpessoal, autonomia e desenvolvimento pessoal, bem-estar, saúde e ambiente, sensibilidade estética e artística, consciência e domínio do corpo.

Valores: responsabilidade e integridade, cidadania e participação, excelência e exigência, liberdade.

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

A nossa participação passa por transmitir e divulgar essa tradição cultural, principalmente da música ocidental, e porque está inerente, a abertura de mentalidade dos nossos alunos, para a grande complementaridade de áreas diversas, como as artes plásticas, arquitetura, literatura, dança, teatro, sociologia, história, geografia, entre outras, cujas referências nos ajudam a construir uma opção estética informada, nas obras interpretadas, desenvolvendo o intelecto e a individualidade de cada aluno, e incentivando a sua participação ativa na sociedade, consciente da sua inserção nela, através do contacto com a Arte. Essa aprendizagem traz, ao público em geral, concertos que veiculam essa tradição, para além de ser um investimento a médio prazo, num público mais informado, interessado em eventos culturais e na sociedade que o rodeia, e consequentemente, mais inspirado para ser ativo e empreendedor.

Exemplo da Produção Artística do CMF, são os espetáculos originais e eventos realizados nos últimos anos, dos quais destacamos:



Semana de Masterclasses do Conservatório de Música de Felgueiras/ EnIMus – Encontros Internacionais de Música

Caracteriza-se pela oportunidade de os alunos poderem trabalhar com professores de reconhecido mérito e qualidade e partilharem experiências e conhecimentos com colegas vindos de outras escolas e realidades. A partir de 2021 e com o apoio da DGARTES este evento passou a denominar-se de EnIMus – Encontros Internacionais de Música, incluindo

na sua programação, uma série de concertos e workshops/palestras vocacionadas para professores do ensino artístico e artistas profissionais, para além das masterclasses.

Quasifonzzo

Espectáculo original do Conservatório, criado e dirigido pelo professor Duarte Cardoso e que era baseado na obra de Zeca Afonso. Foi apresentado na Casa das Artes de Felgueiras por altura das comemorações do 25 de Abril e recebeu o prémio Eunice Muñoz 2012.



Menina de Papel

Peça musical, composta pelo Professor José Moura, baseada no livro infantil com o mesmo título da escritora Teresa Guimarães e ilustração de Anabela Dias. Foi apresentado pela primeira vez na Casa das Artes de Felgueiras com alunos e professores do Conservatório de Música de Felgueiras, tendo recebido o prémio Ruy de Carvalho 2013.

Romagem da Trabuca

É um espetáculo original do Conservatório, que procura ir às raízes do cancionário popular na hora do trabalho, desde a lavoura à pesca. Um espetáculo para todas as idades que pretende manter vivas as nossas tradições e que estas sejam uma fonte de inspiração para a criação artística das gerações mais novas. A Romagem da Trabuca foi apresentado com enorme sucesso na Casa das Artes de Felgueiras, tendo esgotado esta sala por três vezes. Foi também apresentado no Auditório Municipal de Lousada e ganhou o prémio Ruy de Carvalho 2016, atribuído pela Casa das Artes de Felgueiras.



Teatro Musical “CAOS”

Algumas pessoas ou famílias passam por determinadas adversidades devido a vicissitudes que desconhecem, como os mecanismos autosabotadores, logo voltam a sentir-se confusas e a instabilidade emocional volta a instalar-se. Situações como o falecimento de um parente próximo, a perda de emprego, dificuldades financeiras, maus hábitos, vícios, a mentira, a corrupção, problemas psicológicos (ansiedade, depressão, ataques de pânico ou transtorno obsessivo-compulsivo) funcionam como gatilho que pode levar a que se instale o caos na vida de uma pessoa/família.

Obra e encenação original de Daniela Costa.

Cantar Felgueiras

Em 2023 foi lançado o livro “Cantar Felgueiras” que tem como objetivo mostrar as riquezas desta terra e região através da música. Nesta obra estão retratados os vários monumentos da Rota do Românico; a profissão de sapateiro pois o calçado é uma riqueza desta cidade; o comboio que outrora já passou em Felgueiras, o Pão de Ló de Margaride, o Vinho, as festas de S. Pedro e os seus famosos cortejos das flores, as personalidades de Felgueiras que se destacaram não só na



sua terra mas também pelo mundo inteiro e um resumo final onde através da música sublinhamos que Felgueiras é terra de gente lutadora, empreendedora e com história.

Na criação desta obra foi realizada uma pesquisa exaustiva sobre todos os pontos retratados, contando com testemunhos de pessoas locais, ligadas às indústrias tradicionais da região e pesquisa bibliográfica. Esta criação, dos músicos e compositores Daniela Costa e Ricardo Casaleiro, foi estreada a 4 de novembro de 2017 na Casa das Artes de Felgueiras e pretende-se com a edição em livro e cd reforçar o retrato que é feito da região e ser mais um meio de valorização da mesma.



A apresentação contou também com a apresentação das peças em cerâmica, que serviram de ilustração dos temas abordados nas canções, criadas pela artista felgueirense Inês Mendes.

Summer Rock

Desde 2019 que tem sido o concerto de encerramento do ano letivo e que junta os alunos do Conservatório com uma banda de rock e se apresentam grandes êxitos da música pop/rock nacional e internacional. O concerto tem servido como abertura para o evento Praça das Artes, promovido pelo Município de Felgueiras.



O Estranho Mundo de Jack – o musical

O Estranho Mundo de Jack foi o terceiro filme de Tim Burton com uma temática sobre o Natal. Este musical apresentado pelo Curso Livre de Teatro Musical do Conservatório de Música de Felgueiras, recriou o mundo de fantasia até agora só apresentado pelo filme.

Adaptação original de Daniela Costa.

Martinho e o Desafio das Diferenças

“Martinho e o Desafio das Diferenças” foi o projeto de escola do Conservatório de Música de Felgueiras de 2019, que envolveu todos os professores e alunos do Conservatório de Música de Felgueiras, baseado no livro infantil da escritora Matilde Monteiro, editado pela Chiado Books. Este livro foi realizado a partir do trabalho desenvolvido com crianças, jovens e adultos com deficiência, necessidades educativas especiais e/ou doença mental na Associação Social de Silveirinhos (parceira neste projeto), partindo de uma metodologia de trabalho inovadora, que coloca o público-alvo no centro do processo criativo, constituindo-se, simultaneamente, como objeto e sujeito de intervenção.

A Co-construção artística é uma estratégia prioritária para a promoção da autonomia e integração social e profissional dos/as intervenientes e daí a riqueza e singularidade deste projeto.

A temática abordada é a criação das palavras e do seu significado, com o corolário a ser as palavras respeito e amor.

O livro foi musicado e encenado pelos professores do Conservatório, João Carneiro e Daniela Costa, sendo que a sua construção e execução terá por base esta intervenção social e de integração, que está na sua génese.

Estreou no dia 30 de março de 2019, na Casa das Artes de Felgueiras e teve o alto patrocínio de sua Excelência, o Presidente da República.





Natal Minhoto é uma obra de Daniela Costa, baseada num conto homónimo de Ramalho Ortigão de 1882 e estreada em Guimarães a 10 de dezembro de 2022, em pleno coração do Minho! Foi apresentada pelo Ensemble Fonseca Moreira e Coros do CMF.

Sinopse: É dia de natal. Na cidade de Lisboa são lembrados tempos ásperos, ternos e simples de outrora. Todas as descrições pormenorizadas do passado são carregadas de melancolia. Com algum titubear, há uma demonstração de conforto e felicidade da vivência de outros tempos onde o natalera passado em família no Minho. O destino parecia ser recentemente fixado, como no musgo as alegres figuras do presépio. O natal é descrito como a festa das lágrimas, onde lembramos quem amamos e onde vemos as crianças felizes e ansiosas pelos presentes e a data em que estamos todos juntos.

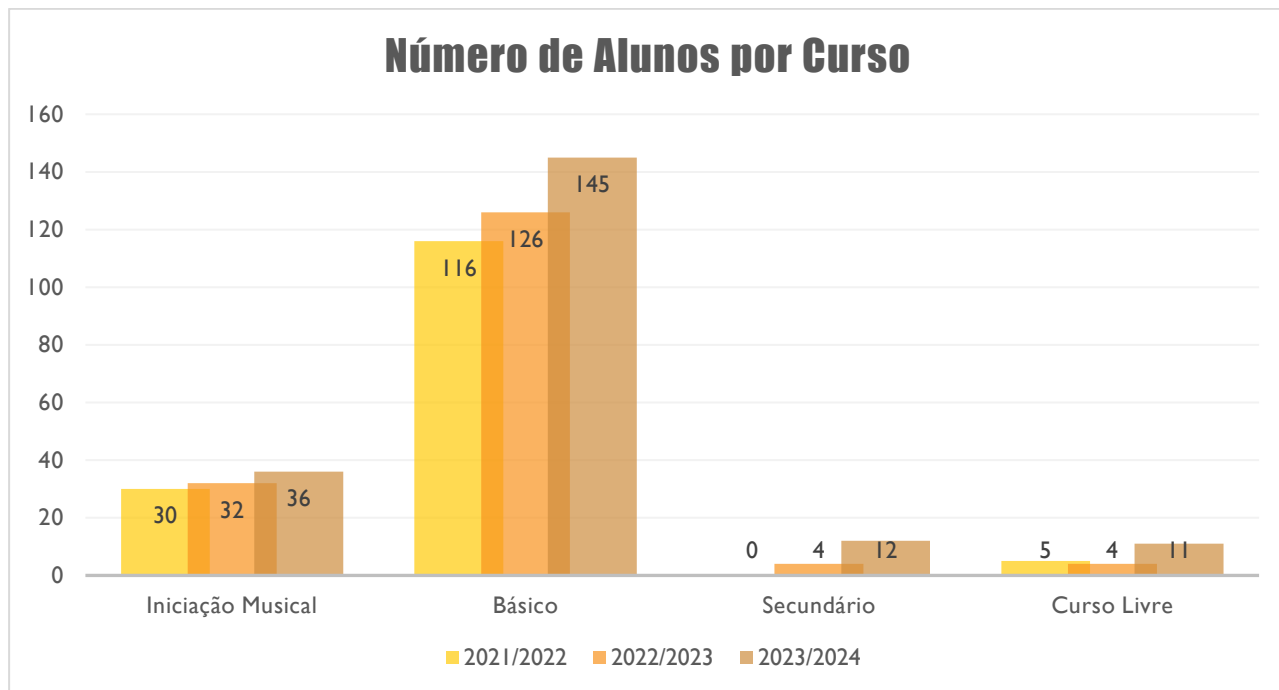
Natal Minhoto é baseado numa crónica homónima de Ramalho Ortigão

Estes são bons exemplos da dinamização cultural e social promovida pelo CMF, já que para a sua realização, o CMF envolveu não apenas a comunidade escolar, mas contou com a colaboração de outras instituições e da comunidade em geral.

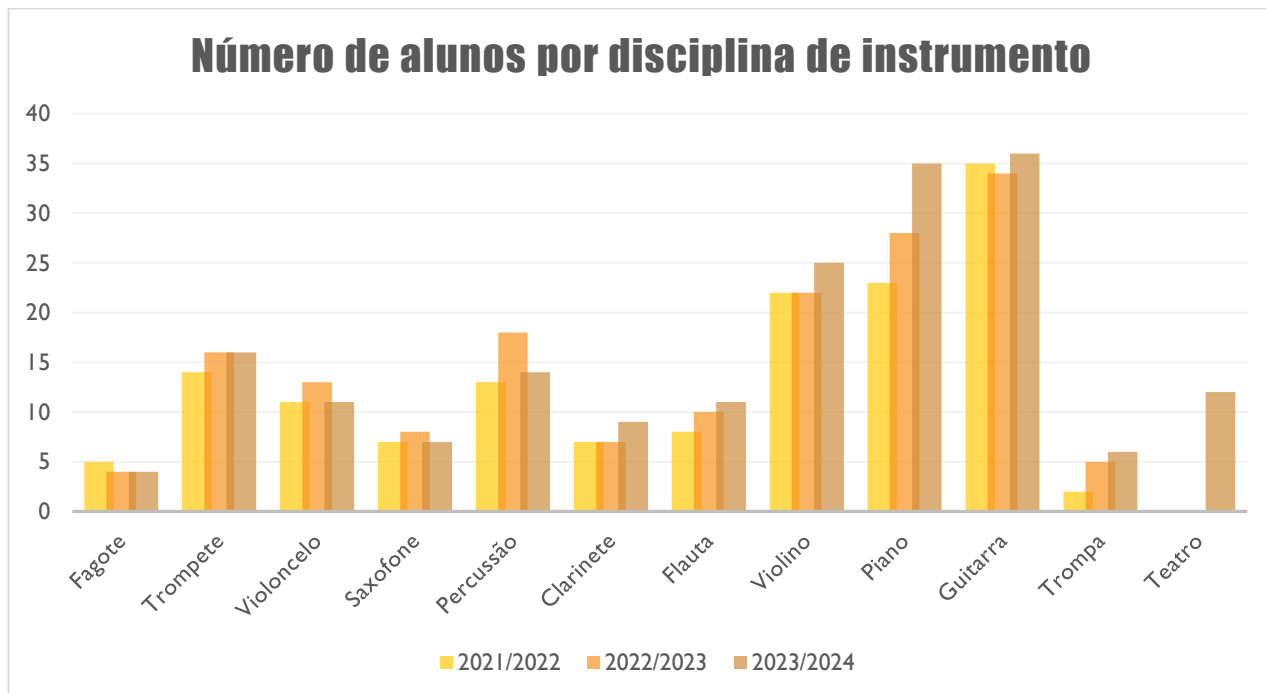
O envolvimento dos alunos, assim como dos encarregados de educação foi o ponto mais marcante destas produções, sendo motivador para realizarmos sempre mais, no ano seguinte.

ALUNOS

No ano letivo 2023/2024 frequentaram o Conservatório de Música de Felgueiras 204 alunos, sendo a sua quase totalidade proveniente do concelho de Felgueiras.



A distribuição dos alunos do CMF por instrumento entre 2021 e 2024 foi a seguinte:



Taxas de conclusão dos ciclos de estudos

Ano Letivo	6º ano – 2º ciclo			9º ano - 3º ciclo		
	Alunos matriculados no início do ciclo	Alunos que concluíram todas as disciplinas	Taxa de conclusão	Alunos matriculados no início do ciclo	Alunos que concluíram todas as disciplinas	Taxa de conclusão
2021/2022	26	24	92%	11	11	100%
2022/2023	30	30	100%	24	24	100%
2023/2024	29	28	97%	14	13	93%

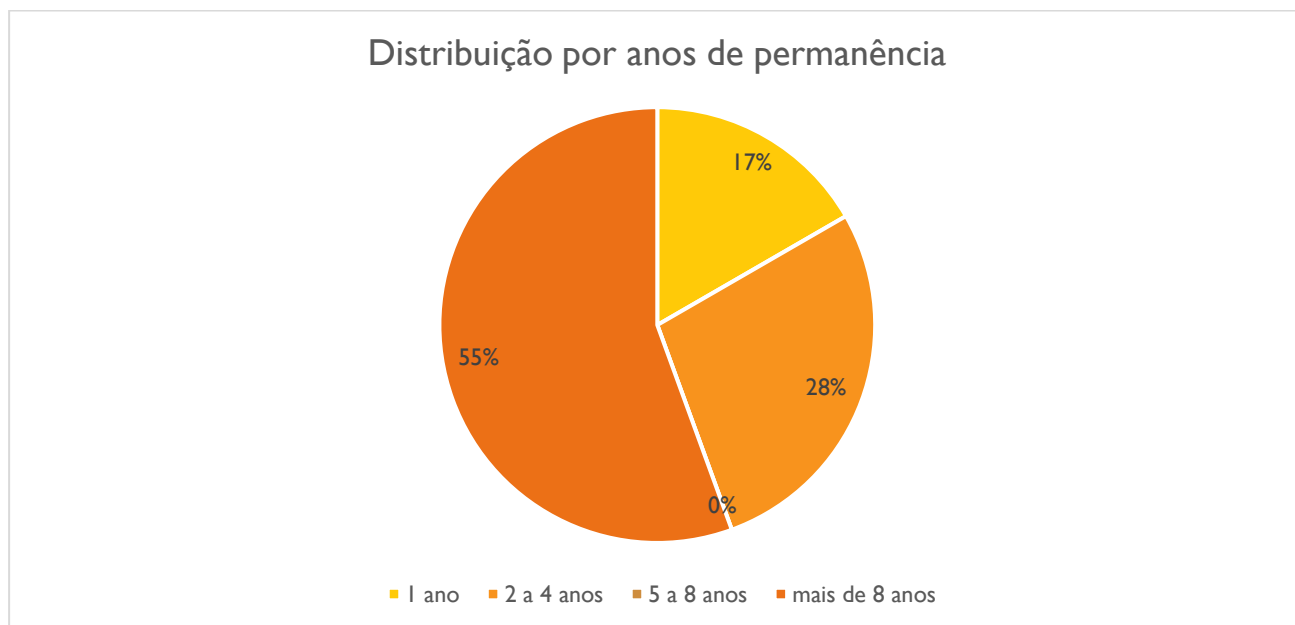
Taxas de progressão

Ano letivo	Alunos que concluíram todas as disciplinas em que se matricularam (5º, 7º, 8º anos e supletivos)	Alunos que concluíram todas as disciplinas	Taxa de progressão
2021/2022	79	68	86%
2022/2023	76	73	96%
2023/2024	102	96	94%

CORPO DOCENTE

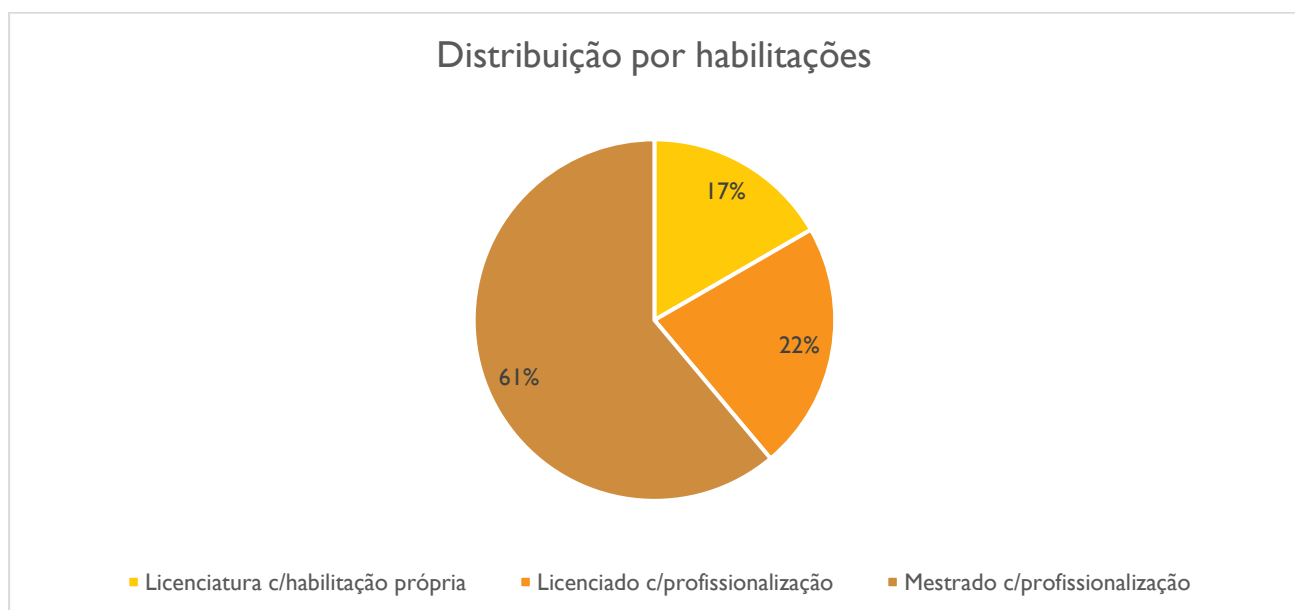
O corpo docente é constituído por 18 professores.

À entrada para o ano letivo 2024/2025 esta era a distribuição dos docentes por anos de permanência:



Neste gráfico consegue-se perceber que o corpo docente é estável e que mais de 50% dos professores já lecionam no CMF há mais de 8 anos.

No gráfico seguinte é apresentada a distribuição dos professores por habilitações:



CORPO NÃO DOCENTE

O pessoal não docente é constituído por duas funcionárias administrativas e uma Assistente Operacional. Toda a contabilidade do Conservatório de Música de Felgueiras é feita por uma empresa de contabilidade contratada.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do Conservatório de Música de Felgueiras é constituída pela Direção Administrativa da associação que o gere e a Direção Pedagógica, que conjuntamente estabelecem as linhas orientadoras e políticas educativas, que envolva a comunidade educativa para a persecução da sua função; pelo Conselho Pedagógico, constituído pelo Diretor Administrativo e Direção Pedagógica. O corpo do Pessoal Não Docente compreende os funcionários dos Serviços Administrativos e Assistentes Operacionais, que têm a função de apoio à Direção, cumprimento de tarefas administrativas e apoio logístico. O serviço de contabilidade é subcontratado a empresa externa.

ORGANOGRAMA



MEMÓRIA DESCRITIVA - INFRAESTRUTURAS CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE FELGUEIRAS

O CMF dispõe de um Auditório, uma sala do aluno (com serviço de bar), Secretaria/Serviços Administrativos, sala de Direção, Hemeroteca/ Sala de Professores, três salas de Formação Musical/Iniciação Musical/AMC, 2 salas polivalentes para música e teatro, 7 salas de aulas de Instrumento, duas salas de arrecadação, WC feminino e masculino.

Todas as salas dispõem de iluminação natural, climatização e arejamento e podem ser usadas para estudo dependendo da disponibilidade horária.

As Instalações do CMF são cedidas pela Câmara Municipal de Felgueiras.

O CMF tem vindo ao longo dos anos a investir importantes recursos na aquisição de instrumentos musicais. De referir que alguns destes instrumentos podem ser cedidos de empréstimo aos alunos, se estiverem disponíveis e, mediante a assinatura de um termo de responsabilidade pelos encarregados de educação e contratualização de um seguro. Antes do empréstimo, o professor de instrumento deverá analisar o estado do mesmo, elaborando uma descrição que constará no formulário preenchido. Nenhum instrumento poderá ser emprestado sem antes se cumprir estes requisitos, sendo que apenas os associados da Associação Conservatório de Música de Felgueiras têm direito ao pedido de empréstimo. O aluguer do instrumento não tem qualquer custo associado e, em caso de danificação do mesmo, o encarregado de educação compromete-se a pagar a totalidade do instrumento, ou o respetivo arranjo, se o mesmo for possível. Qualquer empréstimo é realizado pelo período de um mês, sendo renovado conforme a disponibilidade do mesmo. Os instrumentos não passíveis de empréstimo poderão ser utilizados por associados, mas sempre dentro das instalações do CMF, sem quaisquer custos para os utilizadores.

O CMF possui os seguintes instrumentos: 4 Pianos acústicos (1 piano de cauda e 3 piano vertical), 10 Pianos elétricos, Instrumentos Orff variados, 3 Guitarras, 1 Marimba 5 oitavas, 1 Marimba de 4 oitavas e 1/3, 4 Tímpanos de orquestra, 1 bombo de orquestra, 1 Gong, 1 Glockenspiel, 1 conjunto de pratos de orquestra, 2 Baterias completas, material de percussão tradicional, Instrumentos de percussão de orquestra variados, 3 Violoncelos, 2 Violinos, 1 Flauta com cabeça normal e curva, 1 Fliscorne, 1 Clarinete em Mib, 1 Fagote, 1 Trombone, 1 Saxofone, 1 trompa em fá, e estantes de música. Nas salas, dispõe ainda de livros de estudo para as diversas disciplinas lecionadas, colunas bluetooth, 1 aparelhagem hi-fi, 1 projetor, 1 televisor, quadros pautados, espelhos, mesas e cadeiras.

Os instrumentos que o Conservatório dispõe para estudo são cedidos gratuitamente, mediante disponibilidade e regras de cedência.

Ao nível do equipamento administrativo e mobiliário, o CMF está apetrechado de material de secretaria e informático, incluindo 3 computadores com equipamento ligado em rede, 1 fotocopiadora multifunção e aquecimento central.

FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS (SWOT)

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">• Única escola oficial de música do concelho, com a oferta de ensino articulado• Localização do edifício e dimensões das salas• Corpo docente jovem e altamente qualificado, dinâmico, talentoso e motivado• Reconhecimento do trabalho realizado pelas entidades parceiras• Alunos premiados em concursos externos• Única escola na região que tem Teatro Musical• Criação original de obras/espetáculos musicais• Ligação à comunidade• Projeto cultural financiado pela DGARTES	<ul style="list-style-type: none">• Financiamento atual do Ministério da Educação é insuficiente face às necessidades atuais• Inexistência de um auditório para lecionação/ensaios de classes de conjunto que comporte cerca de 100 lugares e um palco com um mínimo de 7mx9m.• Necessidade de mais instrumentos
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">• Abertura política• Desenvolvimento de atividades e projetos culturais/artísticos regulares• Parcerias com instituições• Região com grande dinâmica económica, nomeadamente na área do calçado	<ul style="list-style-type: none">• A estagnação das regras do financiamento público impede o crescimento do Conservatório• Não haver a perceção da diferença do ensino do Conservatório relativamente às escolas não oficiais e bandas de música• Grande parte da população ainda tem um grande défice de habilitações escolares e pouco acesso à cultura.

MISSÃO:

O Conservatório de Música de Felgueiras procura oferecer um ensino artístico de qualidade, que contribua para enriquecimento cognitivo, cultural e sócio-económico de uma percentagem cada vez maior da população.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/PEDAGÓGICOS

- Objetivo Estratégico 1: A oferta formativa é completa, diversificada, integradora e atinge os objetivos pedagógicos propostos.
- Objetivo Estratégico 2: As planificações anuais de atividades integram o desenvolvimento de projetos multiculturais e linguagens artísticas diferenciadas que promovam a aquisição a aplicação de competências.
- Objetivo Estratégico 3: A comunidade escolar é ativa na promoção do Conservatório como centro de educação e cultura.
- Objetivo Estratégico 4: A gestão dos recursos humanos potencia de forma estratégica e coerente os conhecimentos pedagógicos, formativos e administrativos do corpo docente e não docente.
- Objetivo Estratégico 5: As instalações oferecem, dentro das possibilidades financeiras, as condições de conforto necessárias para um melhor rendimento.
- Objetivo Estratégico 6: Os equipamentos e instrumentos musicais disponibilizados permitem atingir os objetivos pedagógicos propostos, dentro das possibilidades financeiras.

Estrutura	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos
A oferta formativa é completa, diversificada, integradora e atinge os objetivos pedagógicos propostos.			
O ensino artístico é acessível a um número cada vez maior de alunos			Se for reconhecida a importância do ensino artístico por parte da população
Maior número de alunos no Ensino Secundário	Superior a 12 alunos	Número de inscrições	Se os alunos tiverem mais oportunidades/possibilidades de ingressar no ensino artístico
Maior número de alunos no Ensino Básico (Música e Teatro)	Superior a 145 alunos	Número de inscrições	Se os alunos tiverem mais oportunidades/possibilidades de ingressar no ensino artístico
Maior número de alunos na Iniciação	Superior a 36 alunos	Número de inscrições	Se os alunos tiverem mais oportunidades/possibilidades de ingressar no ensino artístico
Maior número de alunos nos Cursos Livres	Superior a 11 alunos	Número de inscrições	Se os alunos tiverem mais oportunidades/possibilidades de ingressar no ensino artístico
<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar e se possível aumentar financiamento, quer em articulado, quer em supletivo; - Ações de promoção/publicidade; - Sessões de esclarecimento com alunos e encarregados de educação; - Ter instrumentos musicais de qualidade; - Concertos pedagógicos; - Reforçar as parcerias com os agrupamentos escolares; - Promover articulação com AEC's de forma a promover o Conservatório; - Desenvolvimento de workshops, intercâmbios e espetáculos; - Diversificar a oferta 			Se for assegurado financiamento para os alunos em regime articulado e se as entidades parceiras aderirem às atividades desenvolvidas
A oferta formativa é integradora			Se a população, independentemente do seu estrato social e necessidades de ensino se envolve ou se inscreve nas várias atividades e ofertas educativas do Conservatório
Integração de alunos com deficiências ou necessidades educativas especiais	Existência de alunos com deficiências ou necessidades	Relatórios; Inscrições; Caracterização do corpo	Se houver inscrições de alunos com deficiências ou

	educativas especiais	discente	necessidades educativas especiais
Desenvolvimento de projetos de integração social	Existência de projetos regulares	Relatórios de atividades	Se a população aderir às atividades desenvolvidas
- Estabelecer parcerias com Câmara Municipal, Instituição de Solidariedade e Agrupamentos Escolares; - Fazer candidaturas a programas de apoio a projetos de integração social; - Desenvolver projetos musicais para a comunidade			Se as entidades aderirem às parcerias propostas e se for obtido o financiamento necessário
A oferta formativa é mais diversificada			Se a oferta formativa
Novos cursos livres	Curso Livre de Pop/Rock	Inscrições	Se houver adesão aos novos cursos livre
Novas classes de instrumento	Contrabaixo, Canto, Tuba, Trombone, Acordeão	Inscrições	Se houver adesão às novas classes de instrumento
Novas classes de conjunto	Música de Câmara	Inscrições e horários	Se forem criadas condições financeiras e de horários
Novo curso/formação para adultos	Coro de Pais Percussão	Inscrições	Se houver adesão de adultos às ofertas formativas
- Criação de condições para a abertura de novos cursos e classes (por exemplo, compra de instrumentos) - Ações de promoção/publicidade; - Demonstração de novos instrumentos nos concertos pedagógicos; - Apresentação de novos instrumentos na escola aberta; - Disponibilidade financeira - Contratação de professores para as novas classes;			Se as condições mínimas necessárias estiverem criadas
Promoção de atividades que contribuam para o sucesso escolar dos alunos			Se a comunidade escolar reconhecer a mais valia das atividades no sucesso escolar dos alunos
Semana de Masterclasses	Existência de um evento anual	Relatórios de atividades	Se houver adesão por parte de alunos internos e externos
Concurso interno	Existência de um evento anual	Relatórios de atividades	Se houver adesão por parte dos alunos e professores
Intercâmbios com outras escolas ou instituições nacionais e internacionais	Existência de atividades regulares	Relatórios de atividades	Se houver adesão por parte das entidades parceiras e alunos
Participação de alunos em concursos externos	Participação regular de alunos do Conservatório em concursos externos.	Relatórios de atividades	Se houver incentivo por parte dos EE e professores
Workshops diversificados	Existência de atividades regulares	Relatórios de atividades	Se houver adesão por parte dos alunos

Participação dos alunos do Conservatório nas atividades e grupos profissionais	Promoção de apresentações do género	Relatórios de atividades	Se houver adesão por parte dos alunos e professores
Participação dos alunos do Conservatório em atividades externas, por convite de parceiros e outras instituições	Existências de atividades externas	Relatório de atividades	Se houver adesão por parte dos alunos e professores
<ul style="list-style-type: none"> - Definir regulamentos e condições; - Selecionar professores convidados de acordo com o perfil definido; - Ações de promoção/publicidade; - Criar condições logísticas e organização; - Procurar/obter apoio e patrocínios - Selecionar professores convidados de acordo com o perfil definido; 			Se as condições de financiamento, espaço e parcerias estiverem criadas

Estrutura	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos
As planificações anuais de atividades integram o desenvolvimento de projetos multiculturais e linguagens artísticas diferenciadas que promovam a aquisição e aplicação de competências.			
Apresentações públicas resultantes da aquisição gradual de competências			Se as apresentações públicas refletirem a aquisição de competências técnicas e musicais
Concertos de final de período	Realização dos concertos programados	Relatórios de atividades	Se os alunos apresentarem as competências adquiridas ao longo do período
Audições de classe	Realização das audições programadas	Relatórios de atividades	Se os alunos apresentarem as competências adquiridas ao longo do período
Audições de turma	Realização das audições programadas	Relatórios de atividades	Se os alunos apresentarem as competências adquiridas ao longo do período
Recitais	Realização de recitais	Relatórios de atividades	Se os alunos apresentarem as competências adquiridas ao longo do ano/curso
Apresentações das disciplinas de teatro	Realização das apresentações	Relatório de atividades	Se os alunos apresentarem as competências adquiridas ao longo do ano/curso
<ul style="list-style-type: none"> - Criar condições logísticas e organização - Planeamento de ensaios - Ações de promoção/publicidade - Requisição de locais de apresentação 			Se as condições de espaço e de logística estiverem criadas

Concertos/espetáculos resultantes da valorização do trabalho coletivo			Se os vários espetáculos expressarem linguagens artísticas diferenciadas
Espetáculos baseados: no património e raízes culturais regionais, nacionais e internacionais, de autor, produções originais, índole erudita, tributos, cariz didático, em parceria e temáticos	Realização dos concertos/espetáculos	Relatórios de atividades	Se os espetáculos integrarem as classes de conjunto ou promoverem o trabalho em grupo
<ul style="list-style-type: none"> - Composição e arranjos - Encomenda de obras - Parcerias com músicos - Planeamento de ensaios - Procurar/obter apoios e patrocínios - Definição da programação 			Se as condições de financiamento, espaço e parcerias estiverem criadas

Estrutura	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos
A comunidade escolar é ativa na promoção do Conservatório como centro de educação e cultura.			
Os encarregados de educação e familiares dos nossos alunos são preponderantes na base educativa e social.			Se houver envolvimento por parte dos encarregados de educação
O cumprimento das normas de conduta do Conservatório são tão valorizadas quanto à própria aprendizagem.	Taxa de alunos com processos disciplinares baixa	Relatórios disciplinares ou de acompanhamento pedagógico	Se os alunos cumprem o regulamento interno e têm um comportamento adequado.
Os encarregados de educação potenciam a divulgação da oferta formativa do Conservatório à população.	Taxa de recomendações elevada	Questionários	Se a população tem conhecimento do Conservatório a partir dos encarregados de educação dos atuais alunos
Reconhecimento da qualidade de ensino do Conservatório	Taxa de continuidade elevada; Nível de satisfação	Renovações de matrícula Questionários	Se os alunos prosseguem os seus estudos no Conservatório
Participação dos encarregados de educação nas atividades promovidas pelo Conservatório	Participação regular dos EE e familiares nas atividades	Relatórios de atividades	Se os EE e familiares aderirem e participarem ativamente nas atividades
<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do regulamento interno - Divulgação do plano anual de atividades - Reuniões com encarregados de educação - Convites à participação em atividades - Reuniões com a comissão de pais 			Se os EE e familiares tiverem conhecimento das atividades do Conservatório

Maior abrangência de público através do plano anual de atividades, que visa uma oferta cultural como produto educativo.			
Adesão de um público não diretamente ligado ao Conservatório	Caracterização do público	Questionários	Se existir de público não diretamente ligado ao Conservatório nas atividades
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da parceria com a Rádio Felgueiras - Ações de promoção e divulgação do plano anual de atividades do Conservatório na região - Utilização das redes sociais - Gravações de concertos e audições - Estabelecer parcerias com outras entidades culturais e não culturais 			Se houver divulgação das atividades e trabalho dos alunos do Conservatório
Os alunos e ex-alunos são cidadãos pró-ativos na dinamização cultural e simultaneamente um público conhecedor e com sentido crítico.			Se os alunos e ex-alunos promoverem os valores culturais transmitidos pelo Conservatório.
Participação nas atividades e concertos do Conservatório	Participação de alunos e ex-alunos em atividades promovidas pelo Conservatório	Relatórios de atividades	Se os ex-alunos continuarem envolvidos com o Conservatório
Alunos e ex-alunos do Conservatório promovem e participam em atividades culturais	Envolvimento de alunos e ex-alunos em projetos de carácter cultural (associações, bandas, tunas, etc.)	Questionários	Se os alunos e ex-alunos se envolverem ativamente em atividades culturais.
<ul style="list-style-type: none"> - Ações de promoção e divulgação do plano anual de atividades do Conservatório na região - Utilização das redes sociais - Convite a ex-alunos para a participação nas atividades do Conservatório - Divulgação de eventos culturais na região 			Se o ex-alunos se envolverem em atividades culturais internas e externas.

Estrutura	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos
A gestão dos recursos humanos potencia de forma estratégica e coerente os conhecimentos pedagógicos, formativos e administrativos do corpo docente e não docente.			
Contratação de professores de acordo com o perfil definido pela direção e com os objetivos pedagógicos propostos.	(Não aplicável)	Atas de reuniões Contrato	Se os professores contratados contribuírem para a persecução dos objetivos pedagógicos.
Contratação de professores	(Não aplicável)	Atas de reuniões	Se forem encontrados professores que correspondam ao perfil desejado.

<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de necessidades de contratações - Definição de perfis - Publicação de ofertas - Entrevistas - Reuniões 			Se for necessário contratar professores.
Criação e promoção de ações de formação alinhadas com os objetivos pedagógicos e não pedagógicos do corpo docente e não docente.			Se a formação do corpo docente e não docente contribuir para a persecução dos objetivos pedagógicos.
Ações de formação para pessoal docente	Formações regulares	Relatórios de atividades Certificados de formação	Se forem encontradas formações que vão de encontro às necessidades identificadas.
Ações de formação para pessoal não docente	Formações regulares	Relatórios de atividades Certificados de formação	Se forem encontradas formações que vão de encontro às necessidades identificadas.
<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento das necessidades formativas - Pesquisa de formações que possam contribuir para o melhoramento da atividade e que ajudem a colmatar necessidades do Conservatório. - Criação de condições logísticas e de financiamento - Reuniões 			Se forem identificadas necessidades formativas.

Estrutura	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos
As instalações oferecem, dentro das possibilidades financeiras, as condições de conforto necessárias para um melhor rendimento.			
Alargamento das instalações do Conservatório			Se as novas instalações melhorarem as condições de lecionação do Conservatório.
Auditório para lecionação/ensaios de classes de conjunto que comporte cerca de 100 lugares e um palco com um mínimo de 7m*9m	Concretização da obra	Atas de reuniões Edifício	Se for construído o novo auditório.
<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com Câmara e outras entidades públicas - Reuniões com empresas - Obter orçamentos - Angariação de fundos - Procurar/obter apoios e patrocínios - Sensibilizar a autarquia e outros parceiros - Criar condições logísticas e organização 			Se forem criadas as condições e obtidos o financiamento/apoio necessário.

Estrutura	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos
Os equipamentos, instrumentos musicais disponibilizados e materiais didáticos permitem atingir os objetivos pedagógicos propostos, dentro das possibilidades financeiras.			
Aquisição de instrumentos			Se os instrumentos contribuírem para a persecução dos objetivos pedagógicos do Conservatório.
Substituição dos atuais pianos acústicos e aquisição de um novo	Compra dos instrumentos	Instrumentos	Se forem encontradas soluções e condições vantajosas para o Conservatório.
Aquisição de: Flautim Clarinete Trompete Guitarra $\frac{3}{4}$	Compra dos instrumentos	Instrumentos	Se forem encontradas soluções e condições vantajosas para o Conservatório.
- Levantamento de necessidades - Obter orçamentos - Angariação de fundos - Procurar/obter apoios e patrocínios - Criar condições logísticas e organização			Se forem criadas as condições e obtidos o financiamento/apoio necessário.
Desenvolvimento e aquisição de material didático			Se os materiais contribuírem para a persecução dos objetivos pedagógicos do Conservatório.
Criação de manual de Formação Musical próprio	Criação do manual	Manual	Se for disponibilizado o tempo e recursos necessários.
Criação de biblioteca com material didático para as várias disciplinas	Compra dos materiais	Materiais	Se forem encontradas soluções e condições vantajosas para o Conservatório.
- Levantamento de necessidades - Obter orçamentos - Angariação de fundos - Procurar/obter apoios e patrocínios - Criar condições logísticas e organização			Se forem criadas as condições e obtidos o financiamento/apoio necessário.

AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O projeto será avaliado continuamente ao longo do seu prazo de vigência, tendo como momento formal o final de cada ano letivo, em reunião de professores e do Conselho Pedagógico. Serão aferidos os indicadores, através dos meios de verificação previstos, podendo ser reajustados e/ou enriquecidos sempre que necessário.

CONCLUSÃO

O Projeto Educativo 2024-2027 vem na sequência do anterior (2021 - 2024), mantendo-se, na generalidade, centrado nos mesmos 6 objetivos estratégicos/pedagógicos, com algumas alterações, que visam cumprir a missão de oferecer um ensino artístico de qualidade, que contribua para enriquecimento cognitivo, cultural e sócio-económico de uma percentagem cada vez maior da população.

As definições destes objetivos refletem uma análise do meio em que o Conservatório está inserido e do trabalho que tem sido possível desenvolver até agora.

Importa referir, que a concretização deste projeto está também dependente de fatores externos cruciais como a atribuição de financiamento do Ministério de Educação a esta instituição.

Sendo o Projeto Educativo um documento aberto e flexível, sujeito a constrangimentos externos, permanente avaliação e constante diálogo com toda a comunidade, não pode ser dado como concluído. Deverá, sim, apontar o caminho e as estratégias a serem adotadas por todos os intervenientes, no cumprimento de um objetivo comum, adaptando-se à realidade sempre que a mesma a isso obrigue.

Assim procura-se que toda a comunidade escolar (Direções Administrativa e Pedagógica, professores, alunos, pais e pessoal não docente) se comprometa com este documento para que ele não se esvazie na sua importância e utilidade.

BIBLIOGRAFIA

- Albalat, V. B., (1989). Proyecto Educativo, Plan Anual del Centro, Programación Docente y Memória, Madrid, Escuela Espanola
- Alves, J. Matias, (1992). Organização, Gestão e Projecto Educativo das Escolas, Lisboa, Edições Asa
- Canário, R., (1992). Inovação e Projecto Educativo de Escola, Lisboa, Educa. Organizações
- Costa, J. Adelino, (1991). Gestão Escolar - Participação. Autonomia. Projecto Educativo da Escola, Lisboa, Texto Editora
- Freire, A. Silva (2013). Documentos Pedagógicos no Ensino Especializado da Música, Universidade de Aveiro
- Guedes, L. A. (2003). Redes Comunicacionais na Escola EB 2/3: Interação entre Professores e Pais, in Alves-Pinto, C. & Teixeira, M. (org.) Pais e Escola – Parceria para o Sucesso. Porto, Edições ISET (pp.92-140).
- Justino, D. (2013). Atlas da Educação, CESNOVA, EPIS.
- Lemos, J. & Conceição, J. M. (2001). Currículo e Autonomia – Legislação anotada. Porto, Porto Editora
- Mendonça, M. (2002). Ensinar e aprender por projetos. Cadernos do CRIAP-31. Porto, Edições ASA.
- Musitu, G. (2003). A Bidirecionalidade das Relações Família/Escola, in Alves-Pinto, C. & Teixeira, M. (org.) Pais e Escola – Parceria para o Sucesso. Porto, Edições ISET (pp.141-174).
- Tavares, J., Alarcão, I. (1999). Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Coimbra: Livraria Almedina.
- Vilhena, T. (2000). Avaliar o extracurricular – A referencialização como nova prática de avaliação. Porto, Edições ASA

Webgrafia

<http://www.cm-felgueiras.pt/VSD/Felgueiras/vPT/Publica/OConcelho/Apresentacao/>

<http://www.anqep.gov.pt/default.aspx>

<http://www.pordata.pt>

Legislação Consultada

Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio

Decreto-Lei n.º 75/2010, de 23 de Junho

Decreto-Regulamentar n.º 2/2010, de 23 de Junho

Despacho n.º 12568/2010, de 4 de Agosto

Portaria n.º 225/2012, de 30 de Julho

Portaria n.º 243-B/2012, de 13 de Agosto

Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de Novembro

Lei n.º 52/2012, de 5 de Setembro